



ADAPTAÇÃO EDUCACIONAL VIRTUAL EM UM CURSO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayse Carla Alves Sales Pereira¹
Crislane de Oliveira Pontes²
Alba Regina Cartaxo Sampaio Thomé³
Juliana Oliveira de Araújo⁴
Jaqueline Maria Silva Dos Santos⁵
Orientadora: Raiane Jordan da Silva Araújo⁶

INTRODUÇÃO

Globalmente o cenário vivenciado em 2019 com a pandemia por COVID-19, implicou em formas de adaptação para uma nova realidade educacional: incorporação da tecnologia virtual para os espaços acadêmicos de ensino e aprendizagem, inclusive para os cursos de extensão universitária.

É importante considerar que a extensão universitária é um processo que amplia o acesso à educação e estimula o ensino-aprendizagem de modo a integrar entre científico, ensino e pesquisa sendo uma forma de interação entre comunidade universitária e a necessidade da sociedade. É importante na formação acadêmica, em especial na formação dos profissionais de saúde devido que a enfermagem contribui para a promoção em saúde por meio de atividades educativas e prevenção de saúde assim a enfermagem potencializa as atividades assistenciais de forma holística e humanizada (SILVA, et al, 2017).

Dessa forma, a extensão universitária desempenha um papel importante para o estudante e aos profissionais da enfermagem de modo que instiga o desenvolver crítico, reflexivo e habilidades sociais necessárias para as atividades em saúde e, assim possibilitando uma formação com base nos contextos sociais e no processo de saúde/doença da comunidade (FERREIRA, et al, 2018).

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, dayse.sales@icbs.ufal.br

²Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFAL, pontescrislane20@gmail.com;

³Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, regina.cartaxo@outlook.com

⁴Graduada do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, j04araujo@gmail.com

⁵Mestranda pelo Curso de Ensino em Saúde da Universidade Estadual de Ciências da Saúde – UNCISAL, jacksil2009@hotmail.com

⁶Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, raianejsa@hotmail.com

Portanto é relevante discutir experiências exitosas que têm sido vivenciadas em cursos de extensão universitárias. Logo, este estudo teve como objetivo apresentar a experiência de adaptação educacional para modalidade virtual em um curso de extensão universitária durante a pandemia por coronavírus sob a perspectiva de alunos de graduação do curso de enfermagem de uma universidade federal pública.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência elaborado após a participação dos autores no curso de extensão universitária: Relações humanas e saúde mental da mulher no trabalho de enfermagem em tempos de COVID-19.

O curso foi direcionado para graduandos e profissionais de enfermagem, de forma gratuita, no formato de Ensino à Distância (EaD), através da plataforma digital de comunicação Google Meet, obedecendo o Decreto N° 69.527, de 17 de março de 2020, publicado no Diário Oficial do Estado, no qual decreta a suspensão das aulas presenciais em território alagoano, em razão da pandemia (BRASIL,2020).

O referido curso, fez parte do I Ciclo de Extensão Universitária Online do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sendo conduzido por aluna e orientadora deste programa, no qual a inscrição foi através do Portal Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), sendo desenvolvido no período de 04 de agosto a 31 de agosto de 2020, duas horas por dia (14h-16h) com uma carga horária total de 40 horas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A temática do curso abordada levou em consideração a preparação do profissional de enfermagem e a reflexão da condição da mulher neste cenário de atuação profissional diante de uma pademia, sendo considerado também as relações interpessoais no cotidiano destes trabalhadores.

Considerar a mulher como ponto de análise neste processo de pandemia foi fundamental, para reafirmar não somente a sua posição na sociedade como também compreender que esta sociedade ainda é patriarcal e opressora. E que estas mulheres assumem a demanda do cuidado tanto na esfera profissional quanto familiar (CANAVÊS, FARIAS e LUCZINSKI, 2021).

Pois, a rotina da mulher que atua no ambiente hospitalar não está voltada apenas para o cuidado do paciente, mas também dos familiares, do ambiente e da própria organização dos aspectos burocráticos e administrativos (BORGES e DETONI, 2017).

Destaca-se também que assumir essas atividades diante de um cenário assustador causado pela repercussão do coronavírus, pode resultar em impactos multifuncionais não somente na esfera física como mental dos profissionais da saúde (RAMOS-TOESCHER et al, 2020).

Assim, a bordagem deste curso favoreceu não somente uma capacitação para atuação profissional, como possibilitou um espaço de discussão virtual relacionados a saúde mental corroborando com mecanismos de adaptação ao contexto acadêmico e assistencial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Curso de extensão universitária: Relações humanas e saúde mental da mulher no trabalho de enfermagem em tempos de COVID-19, teve como principal proposta promover capacitação de estudantes e profissionais da enfermagem, abordando a importância das relações interpessoais entre os profissionais, proporcionar espaço de discussão e reflexão sobre a relação humanas e sua ligação com a saúde mental das mulheres no trabalho de enfermagem antes e durante a pandemia da covid-19.

Sendo assim, as aulas foram disponibilizadas em momentos síncronos, com participação online, nos quais houveram aulas expositivas, apresentações de vídeos, e discussões de materiais do Ministério da Saúde relacionados ao tema, e em momentos assíncronos, nos quais eram disponibilizados tempo para assistir documentários e fazer leitura individual de materiais complementares para subsidiar posteriores discussões.

Após a finalização dos conteúdos foi realizado um momento de escuta com as principais elogios, assim como também sugestões de melhorias apontadas pela turma para futuros cursos que seriam realizados ainda neste ciclo de capacitações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto inicial da pandemia, globalmente o processo de ensino e aprendizagem foi marcado por um período de suspensão seguido de adaptação ao contexto online. E neste aspecto

o fornecimento de um curso virtual do qual a temática estava voltada a atuação dos profissionais de enfermagem, especificamente das mulheres durante o momento atual, trouxe aproximação da prática com a esfera acadêmica.

Tornando possível acompanhar os aspectos atuais da literatura científica e a capacitação para uma possível atuação diante das vivências apresentadas durante o decorrer do curso.

Entretanto, alguns desafios foram vivenciados durante a trajetória relacionados ao fornecimento de internet, dispositivos de acompanhamento para participação nas aulas (microfone, fone de ouvido, computador, celular e até mesmo o ambiente próprio sem ruídos).

Contudo, vale ressaltar que não foi somente uma capacitação para prática profissional, mas principalmente o primeiro momento de adaptação do ensino neste cenário da COVID-19. Provocando nos docentes e discentes alternativas de uma reeducação na forma de ensinar e de aprender, de avaliar e de treinar, além dos mecanismos de disciplina individual de gerenciamento de tempo e da própria rotina em suas casa.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Extensão universitária; Saúde da Mulher; Pandemia.

AGRADECIMENTOS

A toda equipe do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) pela iniciativa de inovar, articular e facilitar a continuação do processo de ensino durante o período pandêmico.

A todos os atores envolvidos na produção e participação do curso, pela dedicação e disponibilidade em fazer acontecer o mesmo.

REFERÊNCIAS

BORGES, T. M. B.; DETONI, P. P. Trajetórias de feminização no trabalho hospitalar. Cad. psicol. soc. trab. V.20 (2). p.143-157, 2017.

CANAVÊS, F. C.; FARIAS, C. P.; LUCZINSKI, G. F. A pandemia de Covid-19 narrada por mulheres: o que dizem as profissionais de saúde?. Saúde debate, v. 45, p.112-123, 2021.



FERREIRA, P. B.; SURIANO, M. L. F.; DOMENICO, E. B. L. Contribuição da extensão universitária na formação de graduandos em Enfermagem. Revista Ciência em Extensão, [S.l], v. 14, n. 3, p. 31-49, 2018.

RAMOS-TOESCHER, A. M.; ET AL. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. Esc Anna Nery, v. 24(spe):e20200276, p. 1-7, 2020.

SILVA A. M. C.; PENHA, N. R.; GONÇALVES, J. P. Extensão Universitária e Formação Docente: contribuições de um projeto de extensão para estudantes de Pedagogia. Rev. Formação@ Docente, [S.l], v. 9, n. 1, p. 58-73, 2017.